**MARIANA A FLORZINHA**

Mariana era uma flor bem pequena. Vivia num imenso parque, rodeada de muitas coisas bonitas. Visitantes vinham de longe para conhecer e apreciar aquele lindo lugar. A cada manhã, quando o sol surgia, e os portões do parque se abriam, Mariana banhava-se com gotas de orvalho, lavava seu rostinho, suas pétalas, colocando-se na posição mais elegante possível, esperava ansiosamente que muitas pessoas viessem admirá-la.

Mas... que tristeza! Os pés dos visitantes passavam tão perto, tão perto, que quase a amassavam e, sem a notarem, dirigiam-se para o lindo e grande jardim que se encontrava logo atrás dela. Ah!... se ela pudesse estar naquele lindo jardim, no meio daquelas grandes, coloridas e orgulhosas flores...

Lá sim, ela poderia aparecer, mas será que apareceria mesmo? Aquelas flores eram muito maiores, muito mais bonitas do que ela! Bem, ao menos se ela estivesse lá, quem sabe um descuido alguém a notasse. Mas, não tinha jeito. Ela estava ali longe do jardim, e ao que parece, nada havia nela que chamasse a atenção das pessoas.

Numa manhã, Mariana, acordou com um grande desânimo. Chegou mesmo a desejar que um daqueles homens bem gordos que visitavam o parque,a amassasse com um grande pisão. Desta vez, quando as pessoas começaram a entrar pelo portão, ao invés de querer aparecer, Mariana queria se esconder. Esconder-se de todos, ela não valia nada. Certamente era muito feia, talvez nem merecesse ser chamada de flor. Flores eram aquelas do jardim, aquelas sem, eram admiradas por todos. Seria muito bom que nascesse muito mato ao seu redor, assim ela sumiria de uma vez...

Mariana